

10/08/2012 - VUCs ganham feira focada ao negócio

Veículos urbanos de carga e picapes passam a ter, a partir de 2013, uma feira voltada especificamente a este segmento

A 1ª edição da VUC Fair – Salão dos Veículos Comerciais Leves, organizada e promovida pela G-Linder, entre os dias 25 e 28 de fevereiro de 2013, no Pavilhão Oeste do Anhembi, em São Paulo, pretende reunir mais de uma centena de empresas que têm envolvimento direto com o segmento de VUCs – Veículos Urbanos de Carga, categoria que vem experimentando forte taxa de crescimento no País.

Os organizadores querem reunir em 18 mil metros quadrados do Pavilhão Oeste do Anhembi montadoras, importadoras, bancos, administradoras de consórcio, seguradoras, companhias de petróleo e distribuidoras, acessórios, implementos rodoviários, indústria e distribuidoras de autopeças, pneumáticos, sistemas de gerenciamento, de monitoramento e de rastreamento, entre outros segmentos.

A VUC Fair espera receber cerca de 20 mil visitantes profissionais, de empresas frotistas e de empreendedores, que dependem dos veículos urbanos de carga em seus processos de distribuição nas grandes cidades brasileiras, onde os caminhões médios e grandes já estão proibidos de circular.

“Se compararmos os dados de emplacamentos de 2011 em relação a 2010, os VUCs cresceram 13,77% enquanto os caminhões anotaram aumento de 9,64%”, afirma Gianfranco Linder, diretor da feira, para quem – diante da tendência de crescimento desse subsetor da indústria automotiva – os veículos urbanos de carga já merecem um tratamento diferenciado quanto às mostras setoriais.

Linder argumenta que o Salão dos Veículos Comerciais Leves – VUC Fair é uma feira entre as tradicionais existentes Salão Internacional do Automóvel e a Fenatran – Feira Nacional de Transportes, cada qual em sua especialidade focam o automóvel e o caminhão, respectivamente, e a VUC Fair focará veículos urbanos de carga e picapes. “Com a VUC Fair, que não terá bilheteria, somente convites, expositores e visitantes terão palco adequado para o negócio”, argumenta.

Textofinal de Comunicação Integrada